



## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

DIEGO FREITAS ALVES DA SILVA; RAYANE CAVALCANTI DA SILVA; ADRIAN THAÍS CARDOSO SANTOS GOMES DA SILVA

**INTRODUÇÃO:** A diabetes *mellitus* gestacional (DMG) é um dos principais desafios para as mulheres que almejam uma gestação saudável. Esse distúrbio metabólico é resultante da intolerância aos carboidratos decorrente da disfuncionalidade dos receptores de insulina durante o período de gravidez. Essa doença possui como principal causa o sobrepeso e alterações metabólicas em gestantes. Assim, cabe avaliar as ações do enfermeiro no controle assistencial para o cuidado dessa condição e possíveis complicações materno-fetais, bem como a evolução da doença para diabetes tipo 2. **OBJETIVO:** Avaliar a assistência de Enfermagem à gestante portadora de Diabetes mellitus gestacional no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada através de material já elaborado, estruturado artigos científicos nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Sociedade Brasileira de Diabetes, por meio dos descritores: assistência, DMG e enfermagem, nos quais foram selecionados um total de 5 artigos escolhidos através da maior relação de informações para com o presente estudo, publicados entre os anos de 2011 a 2020. **RESULTADOS:** A DMG, em 2019, atingiu cerca de 25% da totalidade de gestantes do país. São alguns fatores de susceptibilidade para esse distúrbio metabólico: idade avançada, histórico familiar, aumento excessivo de peso durante a gestação, polidrâmnio, histórico de abortos, síndrome do ovário policístico, hipertensão e/ou pré-eclâmpsia. Na assistência de enfermagem às pacientes portadoras de DMG, deve-se, não só orientar sobre os riscos da doença e do tratamento farmacológico no qual a paciente seguirá, mas também promover a saúde física e emocional da gestante. Portanto, o enfermeiro deve sugerir atividade física para estabelecer um bom funcionamento fisiológico do corpo, promover educação alimentar para reduzir o agravamento da doença por meio da alimentação, promover a saúde mental dessas mulheres que se encontram inseguras com o futuro materno e infantil são formas humanizadas e eficazes de melhorar a qualidade de vida das gestantes e recém-nascidos. **CONCLUSÃO:** Portanto, o profissional de enfermagem, em seu papel assistencial no acompanhamento pré-natal, deve proporcionar cuidados humanizados e adequados à gestante com DMG como atividade física, educação nutricional e atividades que promovam a saúde mental dessas pacientes.

**Palavras-chave:** Assistência, Complicações, Diabetes mellitus gestacional, Enfermagem, Obstetrícia.